



**CERCAS:** As divisões internas podem ser feitas com cerca elétrica, com um só fio de arame liso na altura de 1 m com suportes distanciados de 10 a 15 m, ou com cerca fixa. Os esticadores são colocados a 50 m ou mais um do outro. As cercas de contorno devem ser de arame farpado. A fonte de energia pode ser a elétrica, por meio de bateria ou energia solar. Caso haja necessidade de corredor, este deve ter uma largura em torno de 4 m com cerca fixa.

**MANEJO DA PASTAGEM:** Começa com o pastejo de uniformização visando formar um gradiente de crescimento diferenciado dos piquetes, o que deve ser feito quando o capim atingir 1,00 m de altura, rebaixando-o até 60-70 cm. Evitar o superpastejo.

**ALTURA DO PASTO NA ENTRADA:** Os animais devem entrar no piquete quando o capim estiver com altura de 1,70 a 1,80 m.

**SAÍDA DO PASTO:** Os animais devem sair do piquete quando este atingir em torno de 1,00 m de altura do capim, levando-se em conta o desfolhamento da pastagem. Deve-se deixar um resíduo de 15 a 20% de folhas, para permitir uma rebrota mais rápida. Normalmente não há necessidade de podar o capim após a saída dos animais dos piquetes. Se sobrar capim após os três dias de pastejo, recomenda-se fazer um repasse.

**ÁGUA E SOMBRA:** Não há, obrigatoriamente, necessidade de água e sombra em todos os piquetes. O bebedouro, o sal mineral e a sombra devem ficar, de preferência, no curral de manejo.

**SUPLEMENTAÇÃO NA SECA:** A pastagem de capim-elefante reduz sua produção de forragem na época seca, sendo necessário suplementar os animais com volumoso. Silagem de milho ou sorgo, feno, cana-de-açúcar com 1% de uréia e forrageiras de inverno, como aveia e azevém, são alternativas utilizadas, além do concentrado quando necessário.

**OUTRAS GRAMÍNEAS:** Além das cultivares de capim-elefante, como Napier, Pioneiro e Taiwan, outras forrageiras, como Colômbia, Tanzânia, Mombaça, Vencedor, Estrela Africana, Pangola, Setária, Tifton, Braquiárias etc., podem ser utilizadas sob pastejo rotativo.

**PRODUÇÃO:** Resultados de pesquisa têm mostrado produções de leite entre 12 e 14 kg/vaca/dia, na época chuvosa, sem suplementação concentrada, com uma taxa de lotação de cinco vacas por hectare. Ganhos de peso de 0,7 a 1,0 kg/cabeça/dia, podem ser obtidos durante a época das chuvas usando-se animais de recria.

**CUSTO DE FORMAÇÃO:** Para formar 1 ha de pasto, gasta-se o equivalente a 3.000 a 3.500 litros de leite. Esse valor inclui preparo da área, aração, gradagem, calagem, adubação e cercas.

**RETORNO ECONÔMICO:** Considerando-se uma produção de 12 kg/vaca/dia e diferentes taxas de lotação nas pastagens, durante a época chuvosa, pode-se chegar a diferentes produtividades por área, como no exemplo abaixo:

$$3 \text{ vacas/ha} \times 6 \text{ kg/dia} \times 180 \text{ dias} = 3.240 \text{ kg/ha}$$

$$3 \text{ vacas/ha} \times 12 \text{ kg/dia} \times 180 \text{ dias} = 6.480 \text{ kg/ha}$$

$$4 \text{ vacas/ha} \times 12 \text{ kg/dia} \times 180 \text{ dias} = 8.640 \text{ kg/ha}$$

$$5 \text{ vacas/ha} \times 12 \text{ kg/dia} \times 180 \text{ dias} = 10.800 \text{ kg/ha}$$

$$6 \text{ vacas/ha} \times 12 \text{ kg/dia} \times 180 \text{ dias} = 12.960 \text{ kg/ha}$$

**CONCLUSÃO:** Como se vê no exemplo acima, a produção de três vacas/ha de 6 kg/dia, durante 180 dias, é suficiente para pagar o custo de formação de 1 ha do pasto já nos primeiros 180 dias, considerando o equivalente a 3.000 kg de leite para a formação do pasto. Usualmente, o custo de 1 kg de matéria seca neste sistema de produção é de R\$0,04. Admitindo-se um consumo de 12 kg/vaca/dia de matéria seca, isto significa um custo de R\$0,48. Da mesma forma, a produção de 12 kg de leite a R\$0,30/kg resulta em uma receita diária de R\$3,60/vaca.



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



Embrapa Gado de Leite

Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Dom Bosco  
Fone: (32)3249-4700 – Fax: (32)3249-4751  
36038-330 Juiz de Fora/MG

Home page: <http://www.cnpvgl.embrapa.br>

e-mail: [sac@cnpvgl.embrapa.br](mailto:sac@cnpvgl.embrapa.br)

1ª edição: Dezembro/2000 – Tiragem: 5.000 exemplares

2ª edição: Revista e atualizada em março/2006